



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Atendimentos Pediátricos Realizados Pelo Serviço Móvel De Urgência Em Boa Vista-Rr No Ano De 2017

Autores: JOSÉ FERREIRA BUTTENBENDER (HGR); STEFFI FERREIRA BUTTENBENDER (UFRR); INGRID FERREIRA BUTTENBENDER (UFRR); VALERIA VIEIRA DA SILVA COUTINHO (UFRR); SARAH DE OLIVEIRA SILVA (UFRR); RANDIELLY MENDONÇA DA COSTA (UFRR); ERICA PATRICIA CAVALCANTE BARBALHO (HCSA); TAMILLY EUNICE DA SILVA PACHECO (UFRR); ÍTALO EMANOEL OLIVEIRA BRANDÃO (UFRR); ANA LUÍSA MENDES (UFRR); FABIANE MARINHO BRITO DE OLIVEIRA (UFRR); MARCOS ANTONIO COUTINHO COSTA RODRIGUES (UFRR); STEPHANY PINA DA CUNHA NASCIMENTO MESQUITA (UFRR); FLÁVIA MOREIRA DE CARVALHO (UEA); LETÍCIA LIMA GOMES DA SILVA (UFRR); ANA ELISA DE LANDA MORAIS TEIXEIRA GROSSI (UNL); GILSKLEY DE OLIVEIRA COELHO (UFRR); CASSIANO SPERANDIO PORTO (HCS)

Resumo: Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) faz parte do atendimento pré-hospitalar (APH) e tem como objetivo socorrer as vítimas em caso de emergência, tanto no local quanto no transporte para o hospital incluindo as crianças vítimas de acidentes de trânsito e de outras causas. Objetivo: Descrever o perfil dos atendimentos das vítimas pediátricas atendidas pelo SAMU em Boa Vista-RR e fornecer informações que auxiliem a promoção de medidas para reduzir esses números. Métodos: Estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo que analisou os atendimentos pediátricos pelo SAMU-BV durante o 1º quadrimestre de 2017. Analisaram-se as variáveis: faixa etária, casos clínicos, trauma por acidentes de trânsito e por causas externas, natureza do acidente, hospital de destino e óbitos. Os dados foram coletados da Central de Regulação, analisando-se fichas de ocorrências. Posteriormente, foram organizados em recursos do Microsoft Excel e analisados por estatísticas simples. Resultados: Após analisar 1668 acionamentos pelo SAMU-BV entre janeiro e abril de 2017, compreendendo 2319 vítimas, observou-se que 158 (n=6,8%) estavam na faixa etária pediátrica, entre 0-14 anos. Desses, 47(n=29,7%) foram casos clínicos, e 28(n=17,7%) foram traumas por causas externas e 83(n=52,5%) por acidentes de trânsito. Desses, 37 (n=44,5%) foram por automóvel e 34 (n=40,9%) por motocicletas, predominando a idade de 10-14 anos com 37(n=44,5%) vítimas seguido de 5-9 anos com 32(n=38,5%). Do total de atendimentos, 83 (n=52,5%) foram transportados ao hospital infantil de referência e ocorreram 3 (n=1,89%) óbitos no local, todos por casos clínicos em menores de um ano. Conclusão: Pode-se dizer que os acidentes de trânsito graves levam à morte, no entanto, há medidas que diminuem esses índices, como a lei do uso da cadeirinha, demonstrado com nenhum óbito no local por essa causa. Nota-se a importância e resolutibilidade do SAMU-BV no APH, visto que cerca de 50% das crianças não foram encaminhadas ao hospital de referência.